



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE MATO GROSSO ENTRE 2018 E 2021

GABRIEL SOUSA ALMEIDA ASSUNÇÃO; ANA PAULA SILVA LOSCHI; BÁRBARA LOBO DE ALBUQUERQUE SANTOS; MARINARA LOPES CHAVES; VIVIAN DE AQUINO MEDICI

INTRODUÇÃO: A Sífilis Adquirida (SA) é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Essa infecção é classificada de acordo com seus estágios e cada um cursa com manifestações diferentes e autolimitadas, sendo esta característica um desafio para controle da doença. Devido a alta patogenicidade, o Ministério da Saúde instituiu como uma infecção de notificação compulsória. O diagnóstico precoce da SA permite a prevenção de sequelas e diminuição da incidência de sífilis congênita, uma das causas de mortalidade infantil no país. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil de incidência da SA no estado de MT no período entre 2018 e 2021, comparando-o ao perfil do Brasil e da região CO; e investigar o público alvo para ações de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de natureza descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa. As informações foram obtidas através do DATASUS por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Selecionou-se o agravo SA como objeto de estudo, sendo o estado de MT o local de análise. Em seguida, prosseguiu-se com a avaliação utilizando os filtros “faixa etária” e “sexo” durante o período selecionado. **RESULTADOS:** Os casos notificados de sífilis adquirida a cada 100.000 habitantes em 2018 no MT foram 51,0, no Brasil 76,6 e no CO 80,1; em 2019 no MT foram 52,4, no Brasil 77,8 e no CO 76,6; em 2020 no MT foram 40,2, no Brasil 59,1 e no CO 61,1; e em 2021 no MT foram 46,1, no Brasil 78,5 e no CO 75,5. Além disso, foi observado também uma predominância de casos entre indivíduos do sexo masculino – correspondendo a 59,2% dos casos no MT e 60,8% dos casos nacionais – e daqueles situados na faixa etária entre 20 e 39 anos, com 60% dos casos no estado de MT e 58,4% dos casos no Brasil. **CONCLUSÃO:** De acordo com a análise, evidencia-se a necessidade de elaboração de políticas nacionais com um enfoque na população mais acometida; portanto, é de fundamental importância a instituição de estudos que visem o conhecimento clínico epidemiológico acerca do agravo em questão.

Palavras-chave: Sífilis, Perfil epidemiológico, Infecções sexualmente transmissíveis, Saúde pública, Saúde coletiva.